



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE
ALIMENTOS

Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**
2 **DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Ao décimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, na Sala de
4 Reuniões do Bloco 04 do Centro de Ciências da Natureza, *Campus Lagoa do Sino*, às
5 treze horas, teve início a Nona Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Graduação
6 de Engenharia de Alimentos (CCG-AI), sob a Presidência da Prof.^a Dr.^a Juliana Martin
7 do Prado. Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa a esta ata.

8 **1. EXPEDIENTE**

9 **1.1. Comunicações da Presidência.** A Presidência cumprimentou a todos,
10 agradeceu a presença dos membros e dos alunos quererem se inteirar dos assuntos do
11 curso, e solicitou se poderia inserir o item como último na pauta de compras de livros da
12 biblioteca para o próximo ano. Todos os membros concordaram.

13 **1.1.1 Conselho Gestor de Transição da Fazenda Lagoa do Sino.** Prof.^a Dr.^a
14 Juliana Martin do Prado falou que na última reunião do Conselho de Curso houve uma
15 demanda em relação à representatividade no Conselho Gestor da Fazenda, foi passado
16 no Conselho de Centro, o pedido foi negado e o Centro redigiu o esclarecimento
17 enviado como anexo à pauta da reunião a todos os membros do Conselho. A Prof.^a Dr.^a
18 Juliana leu parte do documento a todos os presentes, complementou que as indicações
19 foram feitas pelos cursos de agronomia e engenharia ambiental e foram aprovadas pelo
20 Conselho de Centro, sugeriu que consultem as atas dos Conselhos de Centro, pois,
21 posicionou-se a favor do curso de engenharia de alimentos, mas, há outras pessoas
22 que também votam no Conselho de Centro.

23 **1.1.2 Comissão para definição de diretrizes para alocação de vagas de**
24 **concursos para docentes e distribuição de recursos para os cursos de**
25 **graduação.** Os membros solicitaram nas últimas reuniões e a presidente solicitou ao
26 Centro que fossem esclarecidos procedimentos para contratação de novos docentes e
27 distribuição de recursos entre os cursos de graduação e como resultado foi instituída a
28 “Comissão para definição de diretrizes para alocação de vagas de concursos para
29 docentes e distribuição de recursos para os cursos de graduação do Centro Ciências da
30 Natureza *Campus Lagoa do Sino* para o ano de 2016”, composta pelo presidente que é
31 o diretor do Centro, coordenações de cursos implantados e em implantação e a
32 coordenação acadêmica representando os docentes das áreas básicas, foi criada em
33 nove de setembro de dois mil e quinze, mas, até o momento não recebemos nenhuma

34 convocação para a reunião dessa comissão, quando tiver alguma posição sobre o
35 avanço desse trabalho, passará aos membros.

36 **1.1.3 Preenchimento de cronogramas.** Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou
37 sobre a importância do preenchimento dos cronogramas online, pois, precisamos dos
38 dados para reconhecimento do curso, para contagem de carga horária, este ano foi
39 enviado ofícios de carga horária referentes ao ano anterior para todos os docentes, não
40 será enviado aos docentes que não fizerem os cronogramas neste ano, pois, fazemos
41 uma estimativa prévia quando coloca na ProGrad, mas, não tem como confirmar se não
42 fizer os cronogramas, a coordenação acadêmica solicitou a entrega dos cronogramas
43 no final do ano juntamente com as listas de notas e frequência, também solicitou aos
44 membros que avisem seus pares.

45 **1.1.4 Adequação do Projeto Pedagógico da Engenharia de Alimentos.** Prof.^a Dr.^a
46 Juliana Martin do Prado falou da reunião que aconteceu no *Campus* entre abril e maio
47 de dois mil e quinze com a Pró Reitora de Graduação Prof.^a Dr.^a Cláudia Reyes, alguns
48 alunos participaram, chegaram à conclusão de que os primeiros anos do curso estavam
49 muito pesados para os alunos, foi proposto fazer estudo para adequação de cargas
50 horárias versus conteúdos, aliviando os primeiros anos do curso, o trabalho foi feito
51 pelos docentes do curso, encaminhamos a proposta do PPC com as alterações em
52 agosto e na semana passada recebeu resposta da pedagoga Taís da Divisão
53 Pedagógica da Pró Reitoria de Graduação que não será possível alteração neste
54 momento e será discutido somente no próximo ano. O CCG-AI cumpriu as datas,
55 quando precisamos de alteração de data, foi solicitado por ofício e eles concordaram,
56 mas, quando cobramos uma resposta, foi dito que não haveria mais tempo hábil para
57 analisar a proposta. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acredita que deveria ser
58 insistido para aceitação da alteração, já que todos trabalharam e cumpriram o prazo
59 fixado pela Pró Reitoria de Graduação. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado disse que a
60 justificativa da Taís foi que as fichas de caracterização foram enviadas, segundo o
61 projeto vigente, o ProGrad Web ficará indisponível e não será possível inserção das
62 novas fichas de caracterização no sistema e elas não querem que nada passe sem
63 uma discussão mais aprofundada com elas. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri
64 questionou se isso demanda de aprovação do Conselho de Graduação. Prof.^a Dr.^a
65 Andréia Pereira Matos afirmou que demanda aprovação no CoG e no Conselho de
66 Centro, os alunos teriam que tomar ciência de forma mais detalhada, tem um lado ruim,
67 pois os docentes trabalharam muito e não será implantado, e o lado bom que leva a
68 discussão, tem mais tempo para conversar e explicar aos alunos como será melhor.

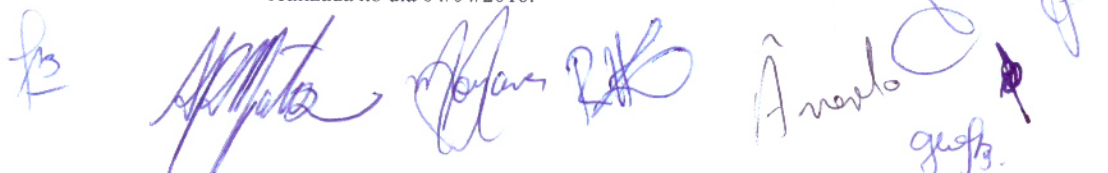
69 **1.2 Comunicações dos membros.** Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado questionou
70 se algum dos membros tinha alguma comunicação, mas, nenhum membro se
71 manifestou.

72 **2. Ordem do dia.**

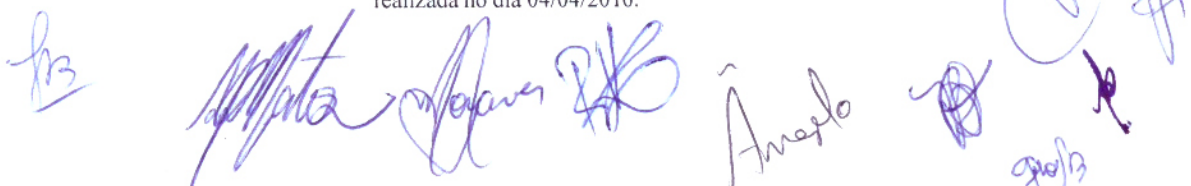
73 **2.1 Apreciação da Ata 8ª Reunião Ordinária CCGAI.** Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do
74 Prado perguntou se alguém tinha alguma sugestão de alteração da ata recebida por e-
75 mail. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri disse que tem alguns pontos que lendo a
76 ata não conseguiu entender: na página três, na linha noventa e sete está escrito
77 "justifica em primeiro momento que isso seja justificado para a pesquisa", o correto é
78 "aplicado para pesquisa", na linha cento e dez "com tudo incluindo mobiliário", Prof.^a
79 Juliana sugeriu a substituição para "todo o Campus". Na linha cento e trinta "explicou,
80 disse essas verbas" alterar para "explicou que", na linha cento e trinta e seis

81 “questionará essa verba o servidor Luiz Antonio Grinis Nalini” alterar para “questionará
82 o servidor Luiz Antonio Grinis Nalini sobre essa verba”, quando leu na linha cento e
83 oitenta e nove, “os três docentes aprovados não podem ser aproveitados em outra
84 área”, Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou que não poderia aproveitar o
85 concurso de tecnologia dos vegetais para o de Ciências de Alimentos”, na linha
86 duzentos e trinta e nove “deve ficar mais claro aos docentes como jogar a lista para trás
87 e não ser cobrado depois”, não entendeu o contexto, Prof.^a Juliana falou de elencar
88 prioridades se não der tempo de trabalhar com tudo. Prof. Dr. Ângelo teme, pois, às
89 vezes transcrevemos as falas e depois de um tempo vamos ler e não conseguir
90 resgatar. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes solicitou correção do sobrenome dele na
91 linha noventa e cinco. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi sugeriu que sejam feitas
92 cópias físicas dos áudios. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou que em breve
93 serão colocadas as atas no Moodle novo. A presidente questionou se a ata poderia ser
94 aprovada mediante as alterações propostas e na próxima reunião ela será somente
95 assinada, todos os membros presentes concordaram. A ata da reunião extraordinária
96 está sendo transcrita e em breve será apreciada.

97 **2.2 Sistema de Avaliação.** Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou que desde
98 a vinda da Pró Reitoria de Graduação no Campus, os docentes estão trabalhando para
99 melhorar a proposta do sistema de avaliação, pois, o que está sendo feito hoje, há
100 muitos questionamentos, problemas para montar os horários e oferecer aos alunos o
101 que precisam cursar, quando reprova em algo fica difícil prosseguir no curso, pensando
102 principalmente nisso, tiveram três comissões: uma trabalhando no sistema de
103 avaliação, no PAC e na avaliação integradora, o texto está passando nos três
104 conselhos de curso, temos autonomia para sugerir modificações e posteriormente será
105 enviado ao Conselho de Centro. Explicou aos alunos que já existem sistemas de
106 avaliações vigentes, se for alterado e os alunos quiserem migrar poderão, caso
107 contrário terão direito de permanecer no sistema de avaliação segundo o qual
108 ingressaram, pessoal que entrou em 2014 tem um sistema e o de 2015 é outro. Prof.
109 Dr. Edison Tutomu Kato Junior falou que a migração é condicionada a cem por cento da
110 turma concordar em migrar. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri questionou se existe
111 possibilidade de condicionamento. Prof.^a Dr.^a Juliana normalmente informou que
112 segundo a ProGrad quando muda o sistema de avaliação para mais brando migram
113 todos e se alguém não quiser deverá ser tratado à parte, nesse caso tem que
114 considerar se os alunos vão achar melhor para eles ou não, o que vale é o sistema de
115 avaliação vigente quando o aluno ingressou no curso. Prof.^a Dr.^a Juliana fala do que foi
116 proposto em relação à avaliação integradora, são três regras abrangentes, após
117 conversa com os demais coordenadores decidiram trocar “final de junho” para o “final
118 de primeiro semestre”, ao invés de duas integradoras por ano terá uma única
119 integradora desenvolvida ao longo de todo o ano, teria um primeiro momento de
120 avaliação prévia no final do primeiro semestre, algo mais simples. Segundo ponto: “final
121 de novembro, início de dezembro” alteraria para “final do segundo semestre”.
122 Apresentação e entrega da avaliação integradora final, não haverá limite na parte
123 escrita e corresponderá a setenta por cento da nota final da avaliação integradora, seria
124 um tema só para o ano inteiro, trinta por cento na metade do ano e setenta por cento no
125 final do ano da nota. Na reunião de coordenadores teve controvérsias em relação ao
126 terceiro ponto: “em meados do semestre o grupo deverá enviar via Moodle parte do
127 trabalho escrito, um ou mais professores ficará responsável por avaliar o material

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized and difficult to read. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

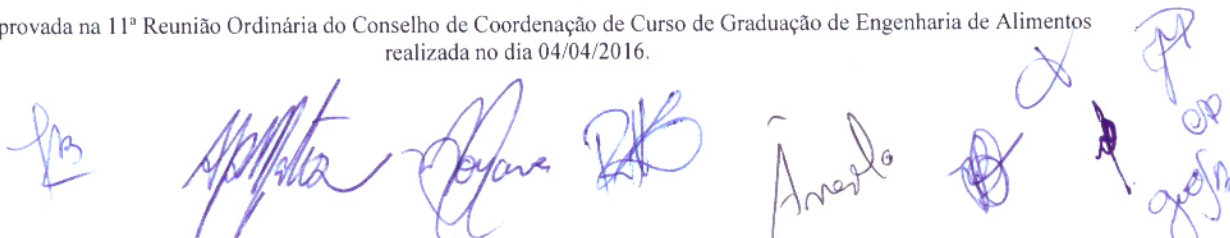
128 enviado de acordo com cada curso”, alguns coordenadores acreditam que isso
129 auxiliaria na organização dos alunos, e outros que os alunos deveriam ter mais
130 autonomia e entregar os trabalhos nas datas solicitadas. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira
131 Matos falou que essa proposta é bem ampla, pois, foi pensada nos três cursos e cada
132 um tem suas particularidades definidas dentro do conselho de cada curso. Prof. Dr.
133 Ângelo Luiz Fazani Cavallieri entendeu que esse não é o texto final para o sistema de
134 avaliação, o que iremos indicar é se estão de acordo, no ponto específico de quando
135 fala em entregar o trabalho em partes não teria que ter data. Prof.^a Dr.^a Andréia fala que
136 dependerá de quando o professor entrega a integradora para o aluno, usa como
137 exemplo se entregar em abril, no final de maio tem que entregar uma porcentagem para
138 o coordenador. A discente Pollyana Bengosi Lopes questionou se cada eixo será
139 entregue em uma data e pediu mais explicações sobre entregar em partes. Prof.^a Dr.^a
140 Andréia Pereira Matos falou que será um tema trabalhado durante o ano todo, dois
141 momentos de avaliação, uma prévia no final do primeiro semestre e outro no final do
142 segundo semestre com apresentação oral, observamos que ao entregar a integradora
143 com muita antecedência, a maioria dos alunos deixou para trabalhar no final, podemos
144 força-los a trabalhar desde o início, estipulando datas para ter algo pronto e enviar pelo
145 moodle ou deixa-los livres, dependerá da decisão dos Conselheiros. A discente
146 Pollyana questionou se isso seria uma nota, avaliação ou somente um
147 acompanhamento. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos explica que seria um
148 acompanhamento, o professor que receberia o trabalho, olharia e faria uma orientação.
149 Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado pediu aos alunos que se organizem e somente os
150 representantes falem na reunião. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acredita que a
151 entrega parcial no moodle será igual ao portfólio e sobrecarregará os docentes, acha
152 muito duas avaliações por ano, colocaria tudo no final do ano. Prof. Dr. Ângelo Luiz
153 Fazani Cavallieri sugere que seja recomendado que o sistema tenha mais simplicidade
154 e menos etapas para serem cumpridas, porque todas as vezes que criamos
155 mecanismos vão complicando e ficando um trabalho desumano. Prof.^a Dr.^a Juliana
156 Martin do Prado concorda com os Professores Ângelo e Rafael, que seria uma
157 sobrecarga aos docentes, acredita que os alunos devem aprender a organizar-se e isso
158 faz parte da formação, cumprir os projetos nas datas finais, não cabe aos docentes
159 acompanharem cada passo da etapa. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri deixou
160 claro que estarão disponíveis aos alunos. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes explicou a
161 todos que em todas as integradoras, os docentes estão disponíveis, os alunos podem
162 ter um feedback da integradora, é só passar na sala de cada docente e eles não
163 utilizam isso, não sabe se vale a pena sobrecarregar os docentes sem a certeza de que
164 serão utilizados. Prof. Dr. Natan acredita que esse processo deve ser acompanhado de
165 alguma forma. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos perguntou aos alunos o que eles
166 acham desse terceiro ponto discutido. A discente Pollyana acredita que seria melhor
167 não picotar, deixar a data no meio do ano e depois no final do ano. A representante
168 discente Giovana Thomaz perguntou aos membros se a aluna Sarah Mafeis poderia
169 falar e todos os membros concordaram. A discente Sarah Mafeis acredita que duas
170 integradoras por ano como acontece atualmente é melhor do que apenas uma, citou
171 como exemplo um problema de saúde que impossibilite o aluno de fazer uma prova,
172 mas, ele ainda terá outra chance se tiverem duas provas. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do
173 Prado explicou que será apenas um texto no início do ano e será desenvolvido ao longo
174 de todo ano, o que for entregue no final do primeiro semestre valerá trinta por cento e



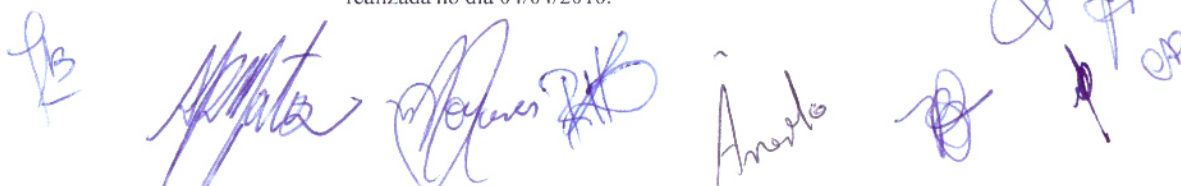
175 esses outros setenta por cento será organizado em forma de trabalho, prova escrita ou
176 apresentação. A presidente fez a votação sobre permanecer o terceiro ponto "envio via
177 Moodle de parte do trabalho escrito" e somente a Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos
178 votou a favor. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado questionou se mais alguém teria
179 alguma consideração sobre os outros dois pontos. A discente Pollyana Bengosi Lopes
180 questionou se caso não optem pela migração se continuarão no módulo antigo. Prof.^a
181 Dr.^a Juliana Martin do Prado explica que no Projeto Pedagógico de Curso diz que tem
182 que ter uma avaliação integradora e como ela será feita é o curso que decide, é uma
183 proposta que o Centro vai instituir e os cursos terão alguma liberdade para trabalhar,
184 mas, ficará semi-padronizada, no PPC do curso de engenharia de alimentos diz que a
185 avaliação integradora vale três pontos em todos os eixos e que deve que ser feita duas
186 vezes por ano, por isso foi colocado trinta e setenta por cento da nota, um momento no
187 meio do ano e outro no final, isso atende o PPC e não é uma mudança de avaliação
188 Após discussão e votação ficou decidido que será sugerida a retirada do terceiro ponto
189 A representante discente Giovanna Thomaz fala que os alunos acham importante se
190 organizarem para entregar as tarefas. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado falou que o
191 Processo de Avaliação Complementar, entra na mesma categoria da avaliação
192 integradora, no Projeto Pedagógico de Curso fala que deverá ser desenvolvido até um
193 terço do período letivo subsequente e fica de PAC quem teve média cinco e seis, no
194 PPC de 2015 tem mais algumas regras, se reprovar muito não tem direito ao PAC e leu
195 o item 2 do Ofício 146/2015 anexo a esta ata. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos explica
196 que a partir do próximo ano, possivelmente haverá um grande número de alunos no
197 eixo Ciências da Engenharia e só poderá desistir do PAC e fazer o eixo se tiver vaga.
198 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior acredita que deverá ficar claro qual a prioridade em
199 matricular no eixo. Prof.^a Dr.^a Andréia fala que hoje não tem essa prioridade, seria o
200 perfil, novo sistema de avaliação vai priorizar, faz o primeiro ano e reprova um eixo, no
201 segundo ano ele será obrigado a fazer este eixo, em São Carlos é usado o IRA,
202 inicialmente aqui no *Campus* não seria utilizado esse índice que é calculado pelas
203 notas do aluno, mas, teremos que ter algum índice para priorizar, principalmente o eixo
204 de CE poderá chegar num momento que teremos mais alunos do que vagas
205 disponíveis. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior entende a questão da UFSCar
206 priorizar o IRA, mas, aqui no *Campus* acredita que deveria categorizar como prioridade
207 aluno formando. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos diz que aluno formando tem
208 prioridade, mas, vem depois de aluno perfil, que é quem nunca reprovou. Prof.^a Dr.^a
209 Juliana Martin do Prado concorda com o Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior que
210 precisam de uma postura clara do Centro em relação a prioridade de matrícula e
211 enviará ofício à coordenação acadêmica. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri
212 comenta que o Campus não tem infraestrutura física para oferecer várias turmas e o
213 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior complementa que também não temos docentes
214 suficientes. Prof.^a Dr.^a Juliana questiona se alguém tem alguma posição sobre o que a
215 Comissão colocou sobre o PAC. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior acredita que
216 sobrecarregará o aluno, do jeito que estava trabalhando conseguia detectar a parte que
217 o aluno estava bem e aplicava o mesoconteúdo para ele e pela nova proposta ele
218 deverá cursar todos os mesoconteúdos do eixo. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
219 falou que o que chamou atenção do grupo que discutiu o PAC é a integração, e nesse
220 momento tem que desmembrar todas as notas, tentamos oferecer de maneira integrada
221 aos alunos e agora teremos que desintegrar o eixo em mesoconteúdos. Prof.^a Dr.^a

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

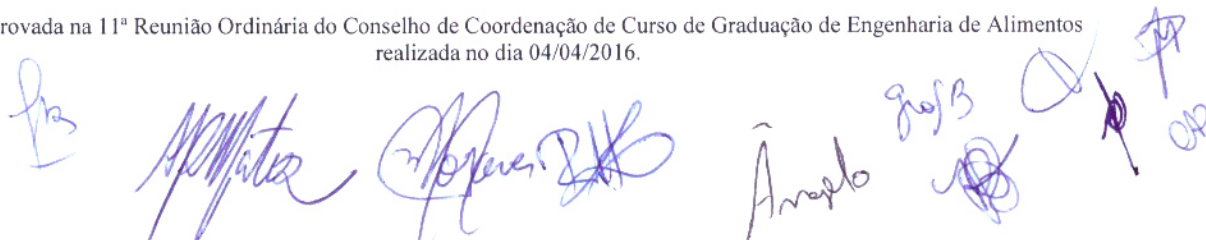
222 Andréia Pereira Matos disse que como o aluno faz o PAC de todo o eixo, pode ser que
223 ele tenha mais facilidade em um mesoconteúdo, quando fizer a prova ou as listas
224 ajudará na nota. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi disse que não é viável fazer caso
225 a caso, pois, nossas turmas estão aumentando. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
226 explica que se para cada caso de aluno, no final acabará sendo uma prova para cada
227 aluno. Prof.^a Dr.^a Juliana fala que ficou justificado porque foi proposto por eixo ao invés
228 de mesoconteúdo. A presidente passou novamente todos os pontos do item 2 do Ofício
229 146/2015 e falou sobre um registro oficial para falar quem é o coordenador de cada
230 eixo, que haverá lista de presença dos encontros e não pode haver conflitos de
231 horários. A representante discente Giovana questionou sobre a mudança da equação
232 de nota da integradora. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado falou que tanto alunos como
233 professores achavam um cálculo difícil, estamos assumindo que o problema do aluno
234 está num eixo específico e será trabalhado. Prof. Dr. Natan fala que alguns alunos
235 estão trazendo benefícios de outros eixos correndo o risco de serem aprovados no eixo
236 que tem PAC sem o mínimo de conhecimento para ser aprovado, em qualquer curso
237 regular tem que ter no mínimo nota seis ou sete para serem aprovados dependendo da
238 universidade, se ficarem com seis no eixo serão aprovados, mas, muitos alunos não
239 sabem sessenta por cento do eixo, usou como exemplo o eixo CE que muitas vezes
240 serão aprovados com a ajuda de CA e DGA, sendo que não sabem sessenta por cento
241 do eixo CE e o que ajudou foi a integradora, para não chegar no segundo ano com
242 alguma dificuldade do primeiro ano, e os docentes queriam eliminar isso pelo menos no
243 PAC. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes diz que evitaria que o problema se propague,
244 para não chegar em EP2 e precisar de CE1, temos que recordar, pois, não terá base
245 suficiente e complica o andar do ensino e a ideia seria resolver o quanto antes. Prof.^a
246 Dr.^a Juliana Martin do Prado falou que em conversa com os demais coordenadores,
247 sugeriram a substituição de “uma prova presencial” por “uma avaliação” no subitem c)
248 do item 2 do Ofício 146/2015. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos falou que não precisa
249 ser somente uma avaliação, se o docente quiser fazer mais de uma também poderá.
250 Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado sugeriu colocar no texto “ao menos uma avaliação”.
251 Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado fala que deveria colocar na proposta: Na semana do
252 início do período letivo as regras de todos os eixos deverão ser passadas por escrito
253 para todos os alunos. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos sugeriu que a coordenação de
254 curso coloque no Moodle um cronograma com todos os dias e horários. Prof.^a Dr.^a
255 Juliana falou sobre o subitem “D) Avaliação Final após 45 dias” é melhor tirar. Prof. Dr.
256 Natan de Jesus Pimentel sugeriu “que a última avaliação seja dada após os 45 dias”.
257 Analisando o subitem “e) Avaliação final será composta por avaliação integrada,
258 considerando todos os mesoconteúdos e suas respectivas cargas horárias do eixo que
259 o discente estará cursando”, o Prof. Dr. Rafael Henriques sugeriu que “todas as
260 avaliações deverão ser compostas por avaliações integradas”. A representante discente
261 Pollyana questionou se no histórico escolar irá aparecer a nota maior ou menor. Prof.
262 Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho fala que quando foi levantada essa questão, isso já
263 tinha sido proposto em diversas outras reuniões para facilitar a correção e até um
264 pouco de justiça, a comissão acha que é justo que se um aluno se dedicou um
265 semestre inteiro e dedicou-se no momento certo e conseguiu tirar a nota 8 e vem outro
266 que não estuda, fica em PAC e tira nota 10, o que estuda pode pensar que era mais
267 vantagem ficar em PAC e tirar uma nota maior, quem sabe daqui para frente ficará
268 opcional matricular no PAC. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos disse que quando



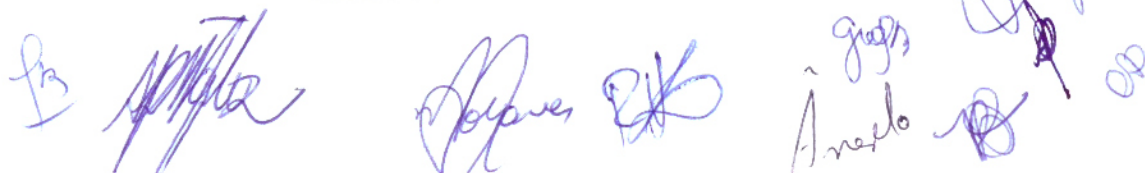
269 pensaram nas propostas foi sempre em ajudar os alunos, mas, que eles também devem
270 pensar nas suas responsabilidades. A discente Laura questionou sobre a resposta do
271 Processo de Avaliação Complementar, que se não aprovado só pode cursar a
272 dependência em outro ano, e fica prorrogando ano a ano e pode perder anos por causa
273 disso. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho falou que isso também foi uma
274 preocupação do grupo, por isso tem as perguntas no final do documento, de fato seria
275 bom se fosse possível matricular-se no PAC e no eixo, se passasse no PAC, eliminaria
276 o eixo, mas, isso fica ingovernável pelas turmas, não consegue ter tantas pessoas na
277 turma e de repente saem dez da turma, prendeu dez vagas de outro que poderia estar
278 matriculado e não tem, usou como exemplo uma pessoa que ficou com 5,1 em CE, ela
279 pode falar que quer repetir o eixo todo, não fazer PAC e matricular-se direto no eixo. A
280 discente Laura questionou se não há possibilidade de ter uma resposta antes do PAC.
281 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho respondeu que tem a duração de setenta dias.
282 Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos falou à discente que eles podem começar a estudar
283 nas férias. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho falou que tiveram ideia de fazer uma
284 prova logo que começar o semestre, mas administrativamente não é possível. Prof. Dr.
285 Moysés Naves de Moraes falou que uma opção é os alunos estudarem nas férias, virem
286 e passarem no PAC. A discente Laura falou que mesmo estudando não é garantido que
287 irá passar, pelo jeito que o professor irá avaliar, queriam ter a resposta para saber se
288 poderiam cursar ou não. Prof.^a Me. Júlia Silva Silveira Borges questionou se os
289 períodos de ajustes são depois de setenta dias. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos
290 explica que depois dos setenta dias não pode realizar a matrícula no eixo, mesmo se os
291 alunos pudessem matricular-se já seriam reprovados por falta, também recomenda que
292 os alunos conversem com o coordenador de curso antes de optar pelo PAC ou fazer o
293 eixo novamente. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho questionou se poderia ser
294 diminuído o tempo do PAC. As professoras Andréia e Juliana falaram que isso está no
295 regimento, que o PAC tem a duração de setenta dias letivos e não poderá ser alterado.
296 A representante discente Giovanna Thomaz Cruz mencionou que na reunião com a
297 Prof.^a Dr.^a Claudia Reyes, da ProGrad foi comentado que poderia começar o PAC antes
298 das férias. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado fala que tem a questão das férias, mais
299 uma chance, fora do período letivo não pode obrigar os docentes a fazerem
300 atendimento, se o aluno conversar com o professor e ele se dispuser a começar o
301 trabalho antes, é possível, mas, não obrigatório. Prof. Dr. Rafael usa como exemplo os
302 cursos de verão em São Carlos que geralmente não abrem, mas, se o aluno conversa
303 com um professor e ele aceita, o aluno entra em contato com a diretoria do
304 departamento e abre, mas, aqui a coordenadora teria que pedir para abrir o sistema
305 para isso. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos explica que no *Campus* tem um agravante,
306 pois, os eixos CE e CA tem dezesseis créditos e não podemos fazer um curso de verão
307 com essa carga horária. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho fala que também
308 poderiam levar para discussão a seguinte situação: que os alunos tem uma chance
309 durante o semestre letivo para conseguir a nota mínima para aprovação, não conseguiu
310 está matriculado no PAC automaticamente e tem a opção de não fazer, na primeira
311 semana dar uma prova aos alunos e se forem aprovados, liberou o PAC, se vocês não
312 forem, uma possibilidade é que vocês terão os 45 dias, mas, aí estão tendo duas
313 chances, mas, quem optar por fazer a prova e reprovar ficará reprovado no eixo. Prof.^a
314 Dr.^a Juliana Martin do Prado fala que em termos de regimento isso tira a isonomia do
315 aluno, a regra tem que ser a mesma para todos. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some appearing to be initials or names. The signatures are written in a cursive style. There are also some small blue marks and scribbles to the right of the main signatures.

316 fala que estarão oferecendo a mesma regra para todos os alunos, a opção de fazer ou
317 não o PAC nos 45 dias. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri entende o que a Prof.^a
318 Dr.^a Juliana Martin do Prado falou, pois, se o aluno entrar como uma ação de que não
319 teve isonomia, ele irá ganhar. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi fala que precisam
320 ter duas avaliações e nesse caso que o Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
321 exemplificou não teria. O discente Lucas falou após a permissão de todos os membros,
322 todas as provas serão integradas, no eixo de CE, faz mais provas separadas de cálculo
323 e física do que integrada, e passará a ser feita duas provas integradas e acredita que
324 dessa forma não recuperará o aluno. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi diz que pode
325 ser feita uma prova integrada com cinco questões de cálculo e cinco de física. O
326 discente Lucas discorda do Prof. Rafael, dizendo que dessa forma serão duas provas
327 por dia e não uma prova integrada. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explica ao
328 discente que quando faz dez questões de um mesmo assunto pode aprofundar mais do
329 que se puder fazer cinco, mesmo sendo duas provas no mesmo dia, mas, do ponto de
330 vista de estudo do aluno seria melhor. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi e o Prof.
331 Dr. Moysés Naves de Moraes questiona o discente se ele conseguiria integrar em CE e
332 EP. O discente Lucas concorda que as provas separadas estão sendo boas, mas, na
333 hora do PAC será mais complicado que o próprio curso. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani
334 Cavallieri entende o ponto de vista do discente Lucas e acha que a comissão deveria
335 discutir novamente, o que entendeu é que não podemos desintegrar o que está
336 integrado e isso obriga a trabalhar integrado no eixo. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado
337 concorda em partes, pois, tem integrações num nível maior de dificuldade para os
338 alunos, pois os alunos poderão não conseguir resolver essas integrações por não
339 entenderem o texto, e o que o discente Lucas propõe é que os docentes trabalhem
340 todos os mesoconteúdos integrados. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acha
341 improdutivo ter que discutir novamente porque um aluno não concorda. Prof.^a Dr.^a
342 Juliana Martin do Prado explica a todos que devemos levar essa discussão para frente
343 e a comissão não se reunirá novamente para discutir o que foi levantado na reunião, se
344 alguém não gostou de algum ponto deverá dar uma sugestão, vamos tentar construir a
345 partir daqui e não voltar a discussão para a comissão. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani
346 Cavallieri concorda com o ponto que o discente Lucas colocou, mas, se isso é uma
347 diretriz concorda. Prof. Dr. Moysés lembra que um aluno que está em PAC, ele fez um
348 mesoconteúdo inteiro, muitas vezes precisa ter o conhecimento prévio para poder
349 aplicar, o PAC não tem intenção de resgatar o aluno e empurrar para o que não sabe,
350 concorda que muitas vezes são feitas provas que são separadas porque são conteúdos
351 primários para depois conseguir avançar, e depois de estar em certo nível o conteúdo
352 será abordado de forma mais abrangente, abordando o eixo quase como um todo,
353 conseguimos achar pontos que conseguimos integrar, são momentos diferentes e cabe
354 aos professores saber como deverá ser integrado. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior
355 concorda com o discente Lucas que existem momentos dentro do eixo de CE que são
356 aplicadas avaliações separadas, mas, entra no que o Prof. Moysés Naves de Moraes
357 sobre existirem momentos que não é possível uma integração, mas, se há uma diretriz
358 que diz que o PAC tem que ser integrado, no momento do PAC o aluno já tem os
359 conhecimentos esperados para fazê-lo. A presidente realizou a votação se pode
360 encaminhar como Conselho de Curso a proposta com as alterações propostas ou
361 constroem nova proposta com separação dos mesoconteúdos. Prof. Natan sugeriu que
362 tenham estudos dirigidos integrados. O Conselho de Curso decidiu com seis votos a

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the Council of Course, as mentioned in the text above.

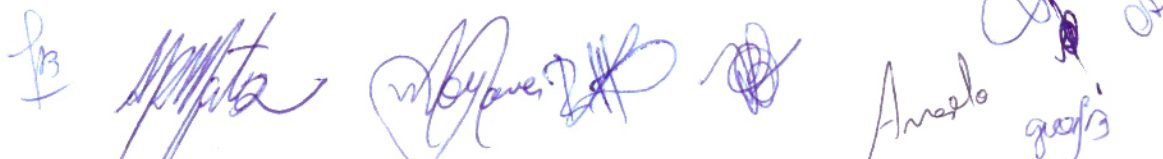
363 favor pelo encaminhamento da proposta com as devidas alterações. Prof.^a Dr.^a Juliana
364 Martin do Prado leu o item 1. Sistema de Avaliação do Ofício 146/2015. Prof.^a Dr.^a
365 Andréia Pereira Matos pede aos alunos que prestem atenção, pois, hoje quando os
366 alunos são reprovados em um eixo, se for um eixo em que todos os alunos reprovaram
367 vão para o segundo ano que reprovou um maior número de alunos e conseguem
368 encaixar esse eixo porque está sendo oferecido em um horário livre, e também eram
369 obrigados matricular em todo o segundo ano mais o eixo de reprovação, após conversa
370 os docentes, no próximo ano se tudo der certo os alunos serão responsáveis pelas
371 matrículas, usou como exemplo se o aluno reprovar em CA1 verifica o horário e realiza
372 matrícula, se tiver horário deverão matricular-se em eixos do sendo ano, para não
373 chegar no quarto ano com reprovações de primeiro ano. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato
374 Junior acredita que haverá um problema de disponibilidade e caso o aluno reprova em
375 CA1 poderá matricular-se em CA2. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos explica que essa
376 matrícula poderá ser realizada já que não existem pré-requisitos. A discente Pollyana
377 Bengosi Lopes questionou o porquê não existem pré-requisitos. Prof.^a Dr.^a Juliana
378 Martin do Prado explicou à discente que não existe pré-requisito, pois, tem no Projeto
379 Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani
380 Cavallieri mencionou que na primeira versão do PPC existia pré-requisito. Prof.^a Dr.^a
381 Juliana Martin do Prado continua lendo o item 1 sobre matrículas no demais eixos e
382 como ficará a avaliação integradora no caso de matrículas em eixos de anos diferentes,
383 no texto “Caso o número de créditos seja igual para os dois anos diferentes, o aluno
384 deverá fazer a prova integradora do ano mais recente”, substituir a palavra “mais
385 recente” para “mais avançado”, uma questão que foi levantada pelo Prof. Edison é
386 discutir as prioridades de matrículas para ver como impactará o oferecimento e quando
387 não conseguimos oferecer, o aluno ficará livre para matricular-se no segundo ano, o
388 principio é do aluno deve ir pagando os eixos que ficaram para trás, pois, possivelmente
389 não terão horários disponíveis para atender todos os alunos. A discente Giovanna
390 Thomaz Braz questionou se um aluno tiver dependência do primeiro ano e duas do
391 segundo ano e já realizou integradora desses anos, terá que fazer novamente a
392 integradora destes anos. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou que sempre terá
393 que ter uma integradora, pois as médias das notas dos eixos são calculadas a partir da
394 nota da integradora. A discente Beatriz questionou se poderia usar a nota de uma
395 integradora já realizada. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado explicou a impossibilidade
396 do questionamento da aluna, pois não tem como armazenar notas num banco de
397 dados, registrar isso no sistema, é preço que se paga por decidir mesclar eixos do
398 primeiro com o do segundo ano. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes explicou à discente
399 que o aluno já usou a integradora no ano anterior, e o que seria feito hoje seria barrar o
400 aluno e faria o que está devendo inclusive a integradora, pois, é um -outro momento,
401 uma chance do aluno melhorar as notas. Prof.^a Dr.^a Juliana falou que a outra opção
402 discutida pela comissão era fazer integradora dos anos dos eixos que estão sendo
403 cursados. Prof. Dr. Moysés explica que todo ano deverá ter uma integradora, pois, ela
404 compõe as demais notas. A discente Giovanna fala da preocupação dos alunos que
405 estão com eixos trancados e serem cobrados pelo conteúdo na integradora. Prof.^a Dr.^a
406 Juliana Martin do Prado fala que essa é uma decisão do aluno em cursar eixo do
407 segundo ano em quantidade suficiente para fazer uma integradora sem ter tudo do
408 segundo ano. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior fala que do jeito que está proposto
409 no documento, é uma decisão do aluno, pois, poderá avaliar quantos eixos conseguirá

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized and difficult to read. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

410 cursar e do jeito que está atualmente é imposto aos alunos a fazer tudo. Prof.^a Dr.^a
411 Juliana Martin do Prado fala que a integradora é do perfil, não existe argumento de
412 fazer uma parte da integradora, o ideal é que o aluno matricule-se em todos os eixos do
413 perfil. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos falou sobre outra opção que foi pensada, faz o
414 primeiro ano e reprova um eixo e terão que cursar apenas este eixo reprovado no
415 segundo ano. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado fala que as comissões pensaram
416 muito na elaboração dessas propostas. Prof.^a Dr.^a Júlia fala que os docentes tentaram
417 diminuir alguns problemas, mas, que alguns ainda poderão surgir. Prof.^a Dr.^a Juliana
418 Martin do Prado questiona aos alunos se quando entram no ProGrad Web conseguem
419 visualizar o IRA e eles confirmam. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado enviará um ofício
420 para a coordenação acadêmica com todas as alterações sugeridas pelo Conselho do
421 Curso de Engenharia de Alimentos

422 **2.3 Critérios para montagem do horário 2016.** A coordenadora de curso recebeu
423 um ofício da coordenação acadêmica dizendo que terá que enviar até o dia 03 de
424 novembro de 2015 o horário do 1º semestre com atribuição dos docentes e a
425 porcentagem de carga horária. A proposta é fechar o horário de primeiro e segundo
426 ano, e do terceiro ano inserir livre no sistema para não ficar amarrado com matrícula,
427 depois do resultado montaríamos o horário do terceiro ano baseado no que for melhor
428 para os alunos. Precisamos saber do Conselho, a prioridade para montagem de
429 horário, exemplo irá oferecer no horário livre o eixo que tiver maior número de
430 reprovados ou o eixo que tiver aluno mais antigo devendo, ou ainda deixar todos os
431 horários livres ainda temos que conversar sobre isso. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato
432 Junior questionou se conseguiremos garantir horários livres. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin
433 do Prado explica que sim, visto que os alunos cursam vinte e seis créditos e temos
434 horário até trinta e quatro créditos. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos pede para que seja
435 observado que se ficar terceiro ano em horário livre, todos os alunos que se
436 matricularem, depois que a coordenação organizar o horário, os alunos tem que estar
437 dentro daquelas turmas. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri questiona sobre prazo
438 para ajuste de horário. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos fala que é logo na sequência
439 depois de três dias. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado fala que é um ajuste interno
440 pensando no benefício dos alunos. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos acha preocupante
441 deixar horários livres, pois, se os alunos se matricularem será obrigatória a oferta e
442 corre-se o risco de não ter vagas para todos. Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos sugeriu
443 colocar as notas numa planilha no google docs como foi realizado no ano anterior, mas,
444 a Prof.^a Dr.^a Juliana percebeu que alguns professores não gostaram e acha melhor não
445 fazer isso. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acredita que deveria realizar uma
446 consulta aos coordenadores de eixo sobre o número de reprovações. Prof.^a Dr.^a Juliana
447 Martin do Prado pensou em oferecer CE1, EP1, CE2 e EP2 em horários diferentes,
448 pois, tem muitos alunos nessa situação, em relação ao terceiro ano não sabe se é
449 melhor oferecer CE1 ou EP2. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado enviará e-mail
450 solicitando aos coordenadores de eixo uma expectativa das reprovações para montar
451 os horários. Todos concordaram que a prioridade é o maior número de alunos devendo
452 o eixo.

453 **2.4 Prazo para aceitação de sugestões para a organização da avaliação**
454 **integradora.** A coordenação de curso recebeu um documento dos alunos no dia 01 de
455 setembro de 2015 pedindo que fosse alterada a prova escrita da avaliação integradora,

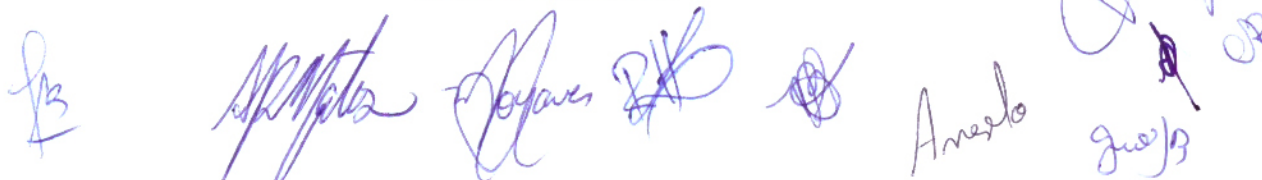
The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some appearing to be initials or names like 'P/B', 'Mata', 'Angelo', and 'guaf's'. The signatures are written in a cursive, somewhat stylized manner.

456 na época foi conversado com os professores mais ligados ao curso, foi levado em
457 consideração, mas, a avaliação já estava sendo montada naquele momento e achamos
458 prudente não parar e discutir novamente, isso aconteceu depois que já tinha sido
459 aprovado no Conselho, precisamos colocar um prazo máximo para aceitação de
460 sugestões para a integradora, foi realizada uma consulta com todos os alunos e
461 professores do curso, os membros do Núcleo Docente Estruturante reuniram-se para a
462 discussão, mas, depois da aprovação vieram outras sugestões. Prof.^a Dr.^a Juliana
463 Martin do Prado fala que está trazendo este assunto no Conselho para deixar claro a
464 todos, pois já tinha tido uma conversa informal com os discentes Kaio Soldá e
465 Giovanna, mas, que as considerações levantadas pelos alunos poderão ser levadas
466 para a integradora do próximo ano. A discente Giovanna Thomaz Cruz questionou
467 sobre a possibilidade da correção do trabalho da integradora antes de fazerem a prova
468 escrita. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado no que foi aprovado no Conselho, isso não
469 foi colocado como exigência, demos um prazo para entregarem e fazer apresentação e
470 prova escrita. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi não vê problemas em entregar os
471 trabalhos escritos corrigidos aos alunos na apresentação. Prof. Dr. Moysés Naves de
472 Moraes explica à discente Giovanna que quando tiver algum assunto a ser tratado deve
473 solicitar uma inserção de pauta no início da reunião. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado
474 fala que a pauta é construída com antecedência e que os alunos podem solicitar
475 inserção de pauta ou falar na comunicação dos membros. A discente Pollyana Bengosi
476 Lopes sugeriu que se não fosse possível a entrega dos trabalhos corrigidos se poderia
477 ser feito um gabarito de como resolver essa questão. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado
478 disse que todas as sugestões referentes às integradoras somente serão discutidas se
479 enviadas antes do início do período letivo, porém, não significa que serão colocadas em
480 prática por diversos motivos, por falta de tempo ou de consenso. A discente Giovanna
481 questionou como sugerir uma pauta. Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado orienta a
482 discente quem podem entregar um ofício na secretaria de curso.

483 **2.5 Retorno do desempenho dos docentes.** Está sendo realizada uma avaliação
484 de desempenho dos docentes por parte do Conselho de curso e alunos, quem está
485 conduzindo o processo por parte dos alunos é a comissão de estágio probatório, quem
486 fez as avaliações dos docentes pelos pares foram os Conselheiros do Curso, a
487 secretária e coordenação de curso tiveram acesso às notas finais. Em conversa com a
488 Prof.^a Dr.^a Julianna Rondineli Carmassi, a mesma falou que a comissão está pensando
489 em como dará o retorno aos docentes sobre esse desempenho por quesito dos
490 professores, dos alunos e por currículo.

491 **2.6 Eleição da coordenação de curso.** Recebemos o ofício nº 213/GD/CCN/2015
492 solicitando providências para a eleição de coordenação, vieram documentos anexos
493 como modelo. Após discussão e indicações a comissão eleitoral ficou instituída pela
494 docente do curso Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos, a secretária do curso Ana Paula
495 Siqueira Soares e a aluna Pollyana Bengosi Lopes que deverão elaborar o edital para
496 ser aprovado em reunião extraordinária do Conselho de Curso na próxima semana.

497 **2.7 Compra de livros da biblioteca.** A bibliotecária Lívia informou aos
498 coordenadores que nenhum livro da lista realizada em maio foi comprado. Prof.^a Dr.^a
499 Juliana Martin do Prado fala dos livros que pedimos e os que temos, a secretária Ana
500 Paula Siqueira Soares está realizando um levantamento dos livros que temos e os que
501 precisamos, a próxima licitação será realizada somente em janeiro, no total temos

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or cursive than others. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council or staff mentioned in the text.

502 quarenta e sete mil reais para serem usados na compra de livros por todos os cursos.
503 Será decidido na reunião extraordinária que será realizada na próxima semana.

504 **3. Encerramento.**

505 Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, na
506 qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata,
507 que assino após ser assinada pela Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado e demais
508 membros presentes.

509 Prof.^a Dr.^a Juliana Martin do Prado (Presidente) Juliano M. Prado
510 Prof.^a Dr.^a Andréia Pereira Matos (Membro) Andréia Matos
511 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro) Ângelo Cavallieri
512 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro) Edison Kato
513 Prof.^a Me. Júlia Silva Silveira Borges (Membro) Júlia Borges
514 Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Membro) Moysés Naves
515 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) Natan Pimentel
516 Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi (Membro) Rafael Longaresi
517 Giovanna Thomaz Braz (Membro) Giovanna Thomaz Braz
518 Pollyana Bengosi Lopes (Membro) Pollyana Lopes
519 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) AP Soares



Lista de presença da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Engenharia de Alimentos

Data 14/10/2015

Nome	Assinatura
Juliana Martins do Prado	Juliana M. Prado
Edison Tutomo Kato Junior	Edison Kato
Julia Silva Silveira Borges	Julia Borges
Maysa Naves de Moraes	Maysa Moraes
Natan de Jesus Pinheiro Filho	Natan Pinheiro
Fernanda Perpetua Casciatori	Fernanda Casciatori
Gustavo dos Anjos Pereira	Gustavo Pereira
Rafael Henrique Longarezi	Rafael Longarezi
Pollyana Bengoni Lopes	Pollyana Lopes
Angelo Luiz Rozeni Cavallieri	Angelo Cavallieri
Andreia Pereira Matos	Andreia Matos
Quovonna Flemaz Braz	Quovonna Braz
Olga Paula Piquiera Soares	Olga Soares



Lista de presença da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Engenharia de Alimentos

Alunos participantes

Data 14/10/2015

Nome	Assinatura
Karoline Giorgetti	Karoline Giorgetti
Laura Oliveira	Laura Oliveira
Lucas Mendes dos Santos Oliveira	Lucas Mendes
Juliana Kerne	J.K.
Maria Carolina	Maria Carolina
Marina Paula Coppetti	Marina Paula Coppetti
Juliana C. Gozzotto	Juliana
Yasmin Damiana Tettel	Yasmin Tettel
Ritelin Liguiera de Liguier	R. Liguier
Natalia Alvarez Rodrigues	Natalia A. Rodrigues
Lara Lima	Lara Lima
Rafael de Almeida Coelho	Rafael Coelho
Elói Louise Feroz Costa Jara	Elói Jara
Beatriz Lisboa Fiorani	Beatriz Fiorani
Ramona H. F. Amaral	Ramona Amaral
Beatriz Delgado	Beatriz
Ana Nathália Fernandes da Cruz	Ana N. F. da Cruz
Jeda Pasquetto	Jeda Pasquetto
Helena Montim Hefiger	Helena Hefiger
Kaio Salda e Silva	Kaio
Raquel Lilian Fuxaro Michelin	Raquel Michelin
Sarah Mafais de Jesus	Sarah Mafais de Jesus
Camanda Magalhães	A.
Letícia C. Scalet	L.C.